



Relatório Socioambiental 2015

Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A
TRENSURB

O Relatório Socioambiental é produzido anualmente com o objetivo de fornecer aos nossos públicos de interesse informações sobre a atuação e estratégia corporativa voltada ao desenvolvimento sustentável no âmbito dos seus três pilares: social, ambiental e negocial. Pretendemos, com este relatório, dar transparência as ações da TRENURB, a partir de projetos, iniciativas estratégicas e indicadores que traduzem, de forma prática, os resultados alcançados. Este é mais um canal de prestação de contas que visa nos aproximar dos diversos públicos e aprimorar nossa performance corporativa, através da avaliação de nosso desempenho.

Esta publicação reúne os dados referentes ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015 e sucede o Relatório Socioambiental de 2014.

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
PERFIL DA EMPRESA.....	4
Nominativa da Diretoria Executiva	4
Estrutura organizacional	4
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	6
Planejamento estratégico	7
Diretrizes estratégicas.....	7
Identidade organizacional.....	7
DESEMPENHO ECONOMICO	9
Taxa de Cobertura Operacional	9
DESEMPENHO AMBIENTAL	9
Práticas ambientais	10
Plano de Logística Sustentável (PLS)	11
Deseconomias	12
DESEMPENHO SOCIAL.....	14
Práticas sociais	14
BALANÇO SOCIOAMBIENTAL CONSOLIDADO	17

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A boa governança e a credibilidade da TRENURB vão além da missão de transportar pessoas de forma rápida, limpa e com qualidade, hoje, a boa governança, especificamente, para a administração pública está centrada na modernização de práticas gerenciais. Não diferente deste contexto, insere-se a TRENURB, que em 2015 adotou como objetivo de gestão buscar fazer mais e melhor com menos, ampliando sua sustentabilidade econômica, condição necessária para garantir seu crescimento econômico e oferecer um serviço de qualidade a sociedade. Além disso, a empresa busca ser um agente para conexões dos destinos dos usuários, tanto no sentido de suas conexões diárias de origem e destino, como no sentido de destino futuro, pois, ao ajudar as pessoas a realizarem suas conexões diárias contribuimos para a realização dos seus sonhos.

Em 2015, além de comemorar os 30 anos de operação comercial, a TRENURB também avançou na qualificação dos serviços: recebeu o 15º trem da série 200, completando a nova frota; a acessibilidade ao sistema metroviário foi ampliada na estação Rodoviária (iniciativa premiada pela prefeitura da capital) e estação Farrapos; a bilhetagem eletrônica passou a ser a única forma de ter acesso ao metrô. A empresa deu início a implantação do módulo de ética, implantou a coleta seletiva nas estações Novo Hamburgo, completou nove anos do projeto cultural *Sexta Curta* e ainda recebeu o troféu prata na edição 2015 do Prêmio ANTP de Qualidade.

Temos como meta posicionar a TRENURB entre as melhores empresas do setor metroferroviário brasileiro em termos de qualidade dos serviços e eficiência econômica, sem, entretanto, abdicar do seu papel institucional. O objetivo maior é a valorização da empresa frente às expectativas do Governo e da sociedade.

A responsabilidade socioambiental é uma de nossas diretrizes estratégicas, conforme missão, visão e valores. O serviço prestado de transporte de pessoas através de um modal de baixo impacto ambiental e que ajuda a desafogar o tráfego rodoviário, já é por si só uma função de grande importância socioambiental – anualmente centenas de milhares de viagens de ônibus deixam de ser realizadas graças ao metrô, evitando-se a emissão de milhões de toneladas de poluentes na atmosfera. Buscando ir mais longe ao nosso compromisso com a sociedade e levar mais qualidade de vida à população, a empresa promove diversos programas e ações sociais, culturais e educativas.

Convicto de que a TRENURB, desponta como instrumento moderno e viável na implementação de políticas públicas que priorizam a mobilidade urbana através do transporte coletivo e de que além de transportar pessoas, melhorar a mobilidade urbana é nosso eterno desafio.

Humberto Kasper
Diretor-Presidente

PERFIL DA EMPRESA

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A – TRENSURB é uma Sociedade de Economia Mista, vinculada ao Ministério das Cidades e atua no segmento de transporte urbano e metropolitano de passageiros. Foi constituída mediante autorização do artigo 5º da Lei n.º 3.115, de 16 de março de 1957 e Decreto n.º 84.640, de 17 de abril de 1980, sendo regida por seu Estatuto Social, legislação aplicável às Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976, consolidada) e por Regimento Interno. Seu objeto social é:

- a) planejamento, implantação e prestação de serviços de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre;
- b) planejamento, implantação e operação de quaisquer equipamentos e sistemas de integração com o sistema de transporte ferroviário;
- c) planejamento e implantação de prédios conexos ao seu sistema de transporte ferroviário, permitida a participação de terceiros e respectiva exploração econômica, direta e indiretamente; e
- d) explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos e quaisquer recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis ou imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente.

A empresa está organizada em cinco grandes áreas: operação, manutenção, administração, desenvolvimento e expansão e; comercial. Conta com um quadro de pessoal de 1049 empregados ativos. Atualmente, opera uma linha de trens urbanos com extensão de 43,8 quilômetros, no eixo norte da Região Metropolitana de Porto Alegre, com 23 estações e uma frota de 40 trens, atendendo a seis municípios: Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Nominativa da Diretoria Executiva

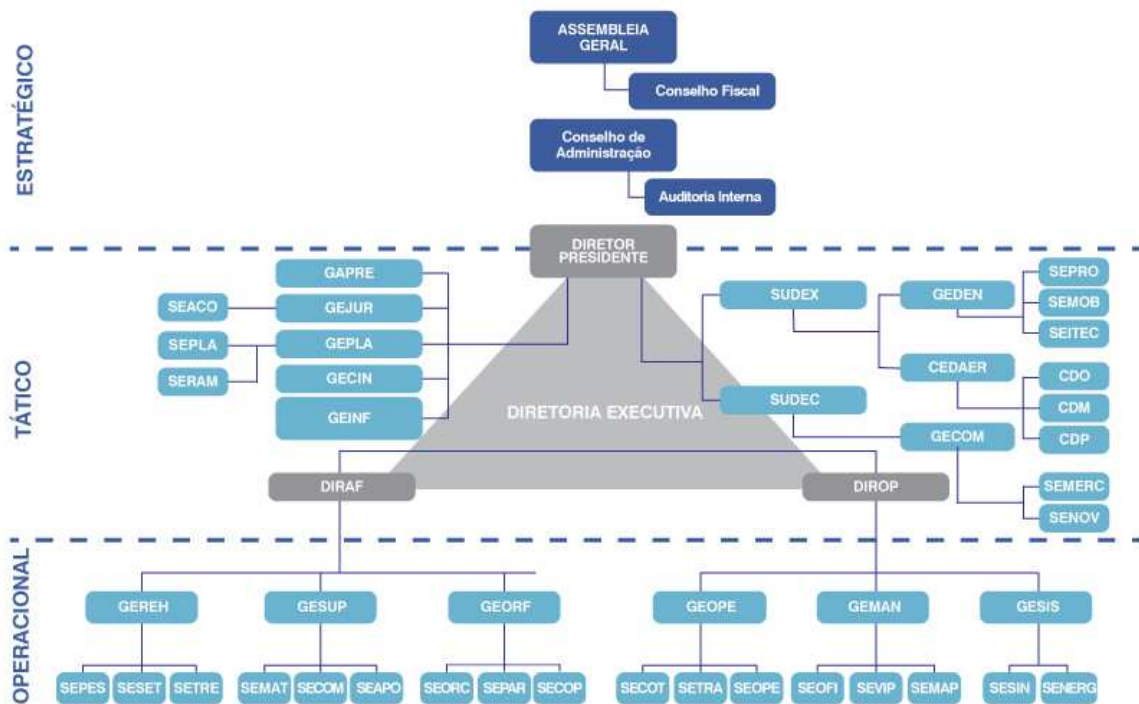
- Diretor-Presidente: Humberto Kasper
- Diretor de Administração e Finanças: Adão Silmar de Fraga Feijó
- Diretor de Operações: Roberto Damiani Mondadori

Estrutura organizacional

No desenvolvimento e consecução de suas atividades, a Empresa observa a aplicação dos seguintes princípios básicos de ação administrativa, em todos os seus níveis, com o objetivo de obter maior proficiência nos serviços e integração entre suas unidades organizacionais:

- a) Planejamento: consubstanciado em planos, programas de trabalho e orçamento-programa anual e plurianual, permanentemente avaliados e atualizado, visando o aperfeiçoamento dos serviços metro-rodoviar-ferroviário na região geoeconômica sob sua jurisdição;

- b) Coordenação: interna, entre todos os níveis administrativos, objetivando eliminar dificuldades e gerar facilidades na execução dos planos e programas de trabalho e, externa, junto a órgãos públicos ou entidades privadas direta ou indiretamente ligadas aos interesses e as atividades da Empresa;
- c) Controle: em todos os níveis de execução, para verificação do cumprimento dos planos, programas de trabalho e orçamento-programa, bem como a fiel aplicação de recursos financeiros;
- d) Descentralização: interna, pela distinção clara do exercício de funções de direção superior e intermediária, assessoramento e execução, e, externa pela contratação, sempre que conveniente, de serviços técnicos ou especializados com entidades públicas ou empresas privadas de reconhecida reputação;
- e) Delegação de Competência: em todos os níveis de direção, com o objetivo de dar maior rapidez e flexibilidade à execução dos serviços da Empresa.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

As boas práticas de governança atuam para melhorar o desempenho da organização e proporcionar segurança para os acionistas, bem como convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade. A função fundamental da boa governança no setor público é garantir que as suas organizações alcancem os resultados pretendidos, agindo sempre em prol do interesse da sociedade. Seus princípios-chave:

- a) Garantir comportamento íntegro, com forte compromisso com os valores éticos e respeito às leis;
- b) Garantir a transparência e engajamento das partes interessadas;
- c) Definir resultados econômicos, sociais e ambientais sustentáveis;
- d) Determinar as intervenções necessárias para otimizar a realização dos resultados pretendidos;
- e) Desenvolver a capacidade da entidade, incluindo a capacidade de sua liderança e de cada indivíduo;
- f) Gerenciar riscos e desempenho, por meio de controle interno robusto e forte gestão financeira pública;
- g) Implementar boas práticas em matéria de transparência, comunicação e auditoria, a fim de que a prestação de contas seja eficaz.

É observando estes princípios que a TRENSURB iniciou em 2015 a estruturação do seu Sistema de Integridade e Conformidade, pois não se trata, apenas, de uma atividade a ser desenvolvida, mas sim, de um conjunto de importantes processos encadeados que, a partir de seus objetivos individuais, concretizam uma sinergia que qualifica sobremaneira a governança interna. Os processos que compõem o sistema de integridade e conformidade foram assim classificados:

- a Auditoria Interna, processo já existente que através de Plano de Trabalho próprio analisa os todos os processos e atividades já executados identificando fragilidades e indicando melhorias;
- a Controladoria, estrutura em fase de planejamento que através de plano de trabalho específico acompanha, monitora e avalia todos os processos que fazem parte do Sistema de Integridade e Conformidade,
- a Ouvidoria, processo em construção que busca garantir a inclusão e o controle social atuando como mediador entre o cidadão e a Empresa;
- o Código de Ética, processo em implantação que orienta os padrões de conduta éticos adequados aos exercícios das atividades profissionais e sociais da Trensurb;
- o Planejamento Estratégico, que identifica e descreve a Missão, estabelece a Visão e os Valores além das Diretrizes Estratégicas e os Objetivos Estratégicos da gestão;
- os Controles Internos, composto, entre outras coisas, do Sistema de Gestão Baseados em Indicadores de Desempenho, que acompanha o cumprimento das metas, e dos pontos de controle internos nos processos de trabalho.

Tal Sistema atua além da diretriz governamental de combate à corrupção, buscando garantir o cumprimento de todos os normativos internos e externos, nacionais e internacionais, vinculados diretamente à missão da Empresa.

Planejamento estratégico

A formulação das estratégias empresariais é imprescindível, uma vez que a própria estratégia está mergulhada em uma multiplicidade de fatores e de componentes internos e externos. Sua definição permitiu nortear as ações gerenciais da TREN SURB dentro de um plano previamente determinado, melhorando assim a qualidade do processo de tomada de decisões e influenciando os resultados para o alcance de sua visão de futuro. A TREN SURB cumpriu com este plano, fato que permitiu a consolidação de ações de melhoria e de práticas de gestão essenciais para a administração da empresa.

O objetivo definido pela empresa em seu planejamento estratégico para o período de 2012-2015 de se situar entre as três melhores empresas do setor metroferroviário e de buscar uma menor dependência dos recursos de subvenção federal foi agrupado em dois grandes grupos: o primeiro, relacionado à eficiência e qualidade dos serviços; enquanto que o segundo abarca a sustentabilidade econômica, por meio da evolução da Taxa de Cobertura Operacional – TCO.

Mesmo num cenário em que não venha ocorrer reajustamento tarifário, o objetivo é manter o atual patamar de cobertura operacional com receitas próprias, tendo como meta para Taxa de Cobertura Operacional (TCO) em 2015 o atingimento de aproximadamente 50% de cobertura operacional. Tal meta requer aprofundamento do controle e a redução de gastos e o aumento da receita própria, para compensar o reajustamento dos contratos de serviços, salários, remunerações e demais insumos.

Cabe mencionar que tanto a meta de estar entre as três melhores empresas do setor, quanto à meta estabelecida para a taxa de cobertura operacional, perpassam, ao menos em algum momento, por cada uma das diretrizes: eficiência econômica, eficiência operacional, desenvolvimento e inovação tecnológica; e compromisso institucional.

Diretrizes estratégicas

As diretrizes estratégicas para alcançar a visão de futuro são:

- EFICIÊNCIA OPERACIONAL: Buscar excelência no serviço aos usuários;
- EFICIÊNCIA ECONÔMICA: Usar eficientemente os recursos e reduzir progressivamente a necessidade de subvenção federal;
- DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: Contribuir com projetos de infraestrutura e a inovação tecnológica do setor metroferroviário;
- COMPROMISSO INSTITUCIONAL: Contribuir com o desenvolvimento do transporte público e na responsabilidade socioambiental.

Identidade organizacional

Missão

Transportar pessoas de forma rápida, limpa e com qualidade, conectando diferentes destinos.

Visão

Em 2015, estar entre as três melhores empresas brasileiras do setor metroferroviário em qualidade de serviços e desempenho econômico com inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental.

Valores

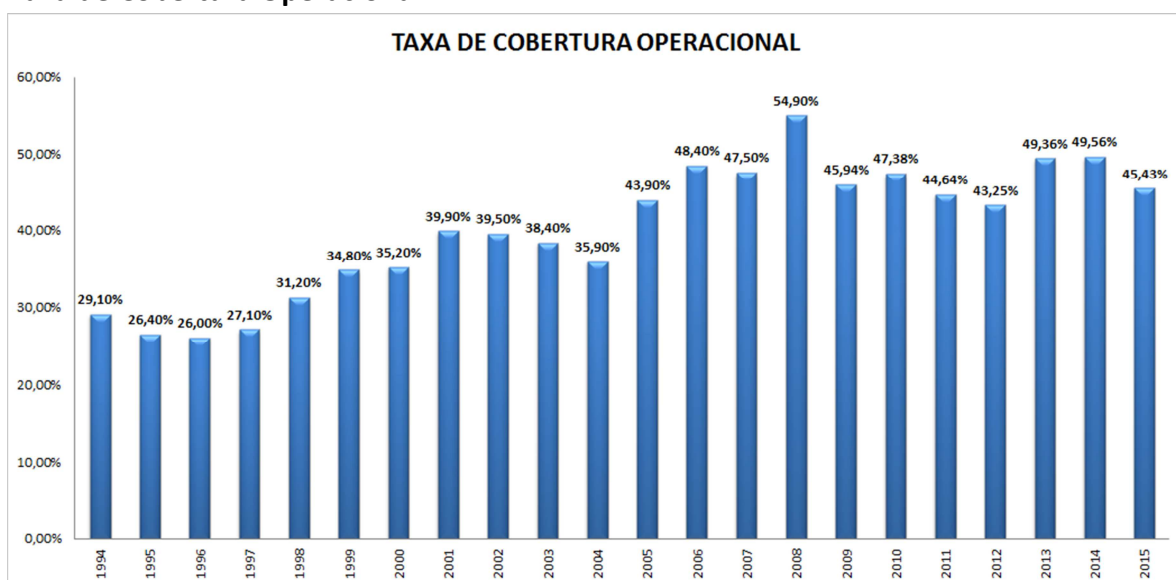
- Presteza e bom atendimento aos usuários
- Uso eficiente dos recursos
- Respeito à diversidade
- Participação na busca de soluções
- Cooperação e parceria
- Cultivo de condutas ambientalmente sustentáveis
- Integração com a comunidade

DESEMPENHO ECONOMICO

A TRENURB prima pela sustentação financeira e econômica, aspecto que está declarado como uma diretriz estratégica em seu planejamento estratégico, a eficiência econômica assegura a eficiência operacional, fundamental ao desempenho de sua atividade-fim. Este indicador mede a cobertura econômica com receitas próprias, frente às despesas de funcionamento.

Em 2015 a empresa alcançou o percentual de 45,43%, sendo a meta 45,23%. O alcance deste resultado é decorrente do aprofundamento do controle e a redução de gastos e o aumento da receita própria, mesmo em um cenário de não reajustamento tarifário e de forte contingenciamento no orçamento público.

Taxa de Cobertura Operacional



Fonte: Sistema de gestão baseado em indicadores de desempenho da TRENURB

Objetivo: ↑

A Taxa de Cobertura Operacional - TCO é o principal índice financeiro da TRENURB e seu crescimento é um dos objetivos permanentes da Empresa. Mede-se a cobertura econômica com receitas próprias, frente às despesas de funcionamento.

DESEMPENHO AMBIENTAL

Buscando ir mais longe ao seu compromisso com a sociedade e levar mais qualidade de vida à população, a empresa promove diversos programas e ações sociais, culturais e educativas.

Práticas ambientais

Abaixo se destacam os principais projetos e práticas sustentáveis da TRENSURB no âmbito ambiental:

Coleta seletiva: A coleta seletiva da TRENSURB ocorre desde 2007. Além do descarte correto dos produtos dispensados na empresa, a iniciativa contribui para gerar renda às diversas famílias que trabalham com reaproveitamento de materiais recicláveis.

Descarte ecológico de lâmpadas fluorescentes: Esse processo é realizado a partir da contratação de serviços de coleta, transporte, descontaminação e reciclagem de lâmpadas usadas (inteiras e quebradas). Materiais como vidro, alumínio e mercúrio são encaminhados para indústrias de beneficiamento, locais de coleta específicos, garantindo o reaproveitamento e reciclagem de todos os componentes.

Captação de água da chuva e reaproveitamento da água da lavagem dos trens: Em 2010 a empresa implantou um sistema que preserva os recursos hídricos com a utilização de água não potável na lavagem dos trens. A água da chuva é captada em uma área do pátio da empresa de aproximadamente 5 mil metros quadrados e depositada em um reservatório subterrâneo com capacidade para 300 mil litros. A água utilizada na lavagem dos trens também é reciclada: ela é captada e conduzida até uma estação de tratamento. Tanto a água da chuva quanto a água tratada são conduzidas por bombeamento para dois reservatórios elevados de 5 mil litros cada, de onde, por gravidade, alimentam as bombas da via de lavagem, iniciando um novo ciclo.

Destinação final ambientalmente adequada dos resíduos perigosos: Os resíduos perigosos contaminados com óleos e graxas, como borras oleosas, borras de tintas, elementos filtrantes e absorventes são enviados para coprocessamento, produzindo um combustível alternativo para indústria de cimento, através de um mix de resíduos industriais, denominado "blend".

Treinamentos de Educação Ambiental: com empregados próprios e de empresas contratadas. Os novos empregados participam de projeto de integração, no qual um dos temas abordados é a gestão socioambiental. Também os funcionários de empresas contratadas envolvidos na gestão de resíduos sólidos participam de palestra de educação ambiental com os Engenheiros Ambientais da TRENSURB, onde são apresentados alguns fundamentos sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável, buscando o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania. Também são apresentados os procedimentos padrões para a correta gestão dos resíduos sólidos nas dependências da empresa.

Programa de Gestão de Integração Socioambiental de Resíduos Sólidos Urbanos: como programa decorrente do projeto de coleta seletiva, tem como objetivo proporcionar a correta destinação dos resíduos sólidos gerados, através de parcerias com as cooperativas lindeiras ajudando a gerar emprego e renda a estas famílias cooperadas, com responsabilidade ambiental, valorização e inclusão social de catadores. O Programa envolve ações como: aquisição e instalação de balanças para controle dos resíduos, treinamento com funcionários e terceirizados, parcerias com prefeituras e cooperativas, adequação dos contentores de resíduos além do acompanhamento contínuo dessas atividades.

Plano de Logística Sustentável (PLS)

Em 2011 a empresa aderiu à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa do Ministério do Meio Ambiente que visa programar a gestão socioambiental sustentável das atividades administrativas e operacionais do governo. Assim, atendendo a Instrução Normativa nº 10/2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e o Decreto nº 7.746/2012, da Presidência da República, a TRENSURB elaborou e disponibilizou na internet seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS).

O PLS é uma ferramenta de planejamento que permite aos órgãos ou entidades estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública. O plano de trabalho, constante no Termo de Adesão, tem por objetivos:

- a) Implantar o Sistema de Gestão Ambiental, ora em discussão;
- b) Melhorar a gestão ambiental dos resíduos, considerando os programas já implantados de Coleta Seletiva e Gestão de Resíduos Industriais;
- c) Utilizar de forma racional os recursos, combatendo o desperdício e promovendo a redução de consumo;
- d) Adotar a licitação sustentável, introduzindo critérios socioambientais nas compras públicas para a aquisição de bens, materiais e contratação de serviços;
- e) Desenvolver e implantar ações para redução do consumo de energia e ampliar o programa de eficiência energética;
- f) Promover a substituição de insumos e materiais por produtos que provoquem menos danos ao meio ambiente;
- g) Implantar um programa continuado de educação ambiental para a formação e capacitação do empregado público, através de ações conjuntas do Setor de Seleção e Treinamento e do Setor de Responsabilidade Socioambiental;
- h) Utilização da Sala Multicultural (Sala Verde) para ações de educação ambiental informal, com ampliação das atividades;
- i) Continuar a parceria com o “Circuito Tela Verde”, ampliando a participação;
- j) Ampliar as ações de proteção da saúde do trabalhador;
- k) Promover novos projetos e ampliar os já existentes, como o Concurso Fotográfico, Gincana Ambiental e outros, que estimulem ações criativas, inovadoras e positivas na adequação da infraestrutura funcional aos conceitos de sustentabilidade;
- l) Utilizar a “semana do meio ambiente” e outras datas festivas para atividades de conscientização;
- m) Produzir informativos referentes a temas socioambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela instituição;

- n) Utilizar os meios já existentes, como a página na intranet e o jornal “Notícias na Linha”, para informar, socializar as ações e promover a interação com os empregados;
- o) Promover ações que busquem qualidade de vida no ambiente de trabalho, com interface ao projeto Centro de Bem Estar e Saúde;
- p) Promover a reflexão sobre os problemas socioambientais em geral e na administração pública em particular.

Para acompanhar, monitorar e controlar a implementação das práticas e ações detalhadas no Plano de Logística Sustentável (PLS) da TRENURB, foi constituída comissão através da Resolução da Presidência de número 0431/2012. O PLS está publicado em sitio da internet (www.trenurb.gov.br), atribuído ao tema GESTÃO SOCIOAMBIENTAL. O monitoramento da implementação das ações e dos resultados alcançados é efetuado em reuniões de acompanhamento da Comissão e, também, pelo Setor de Responsabilidade Socioambiental (SERAM), cabe destacar, o indicador de desempenho “percentual de execução dos projetos AGENDA A3P, cuja gestão é do SERAM e apresenta o percentual de 67,45%, em 2015, de conclusão dos projetos, ou seja, dos 43 projetos relacionados no PLS, 29 foram concluídos.

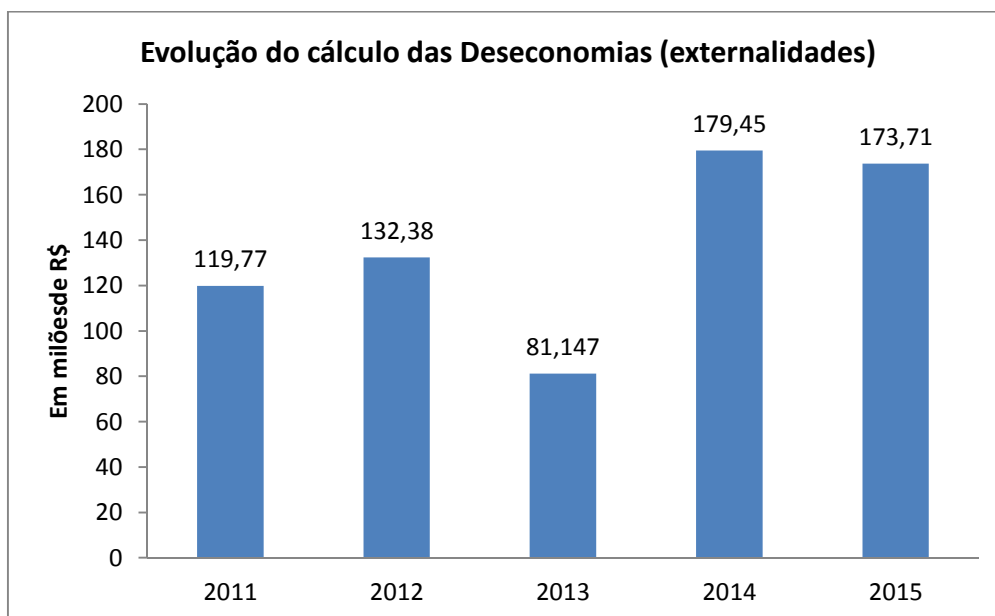
Todas essas ações e projetos estão alicerçados na Política Ambiental da empresa que através do seu comprometimento público, em estabelecer um processo de gestão ambiental que continuamente investirá na mobilidade humana com respeito ao meio ambiente, garantindo o envolvimento e comprometimento dos seus empregados, gestores e da alta direção na promoção do senso de Responsabilidade Socioambiental busca educar, orientar e divulgar o tratamento das questões ambientais da empresa em consonância com os princípios da sustentabilidade e do Planejamento Estratégico.

A política ambiental está descrita em norma de procedimento geral classificada como NPG-ORG-103 e consiste em estar em conformidade com as políticas públicas, em especial aquelas relativas ao meio ambiente, com os marcos legais e regulatórios pertinentes, bem como, com o cumprimento assumido com a adesão a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P e os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, que impactam no caráter ambiental do serviço prestado.

Deseconomias

No cenário dos transportes, o desenvolvimento generalizado da motorização e a sua utilização intensiva, nos vários modos de transporte, geraram fortes indícios da existência de fatores colaterais, degradáveis e negativos, agravantes sobre o meio ambiente, os quais estão fortemente relacionados aos grandes centros urbanos, a estes fatores dá-se o nome de externalidades, conforme estudo sobre “INDICADORES DE DESEMPENHO PARA AVALIAÇÃO DAS EXTERNALIDADES NO SISTEMA DE TRANSPORTE: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR METROFERROVIÁRIO de Josiane Canto”. Dessa maneira, define-se externalidade como o comportamento de um agente econômico que pode afetar o bem estar do próximo, no qual o agente impõe uma externalidade – positiva ou negativa – à pessoa afetada.

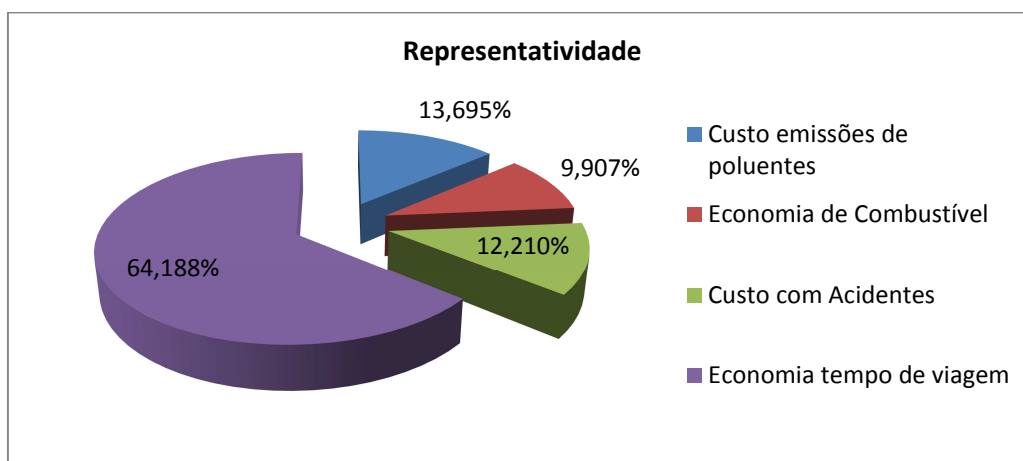
Ao desenvolver seu serviço de transporte a TRENURB utiliza energia limpa e renovável contribuindo para a redução da poluição ambiental. Assim como contribui com a redução do número de acidentes, também contribui com a diminuição dos gastos de manutenção das vias públicas, custos com saúde pública e diretamente junto ao usuário, nas economias de benefício tarifário e de gratuidade.



Fonte: Sistema de gestão baseado em indicadores de desempenho da TRENURB

Objetivo: ↑

Observa-se uma redução do valor obtido em relação ao ano de 2014, principalmente pela redução no número de passageiros transportados e também pela redução da distância média percorrida.



DESEMPENHO SOCIAL

As iniciativas sociais desenvolvidas pela TREN SURB objetivam participar do cotidiano de seus usuários, parceiros e comunidade em que está inserida, proporcionando espaços adequados para colaborar com o crescimento daqueles com as quais a empresa se relaciona. Desta forma, o Setor de Responsabilidade Socioambiental (SERAM) implementa mecanismos de comunicação com os usuários e comunidades interessadas, elaborando e organizando campanhas sociais que integram comunidades e Empresa, seja através de projetos de inclusão social e no mercado de trabalho, de lazer, de incentivo à cultura e de ajuda humanitária as comunidades em situação de vulnerabilidade social, assim, a TREN SURB vem fortalecendo as políticas assistenciais.

Práticas sociais

Os principais projetos que permitem a manutenção do papel institucional são os seguintes:

Campanha do Agasalho: Ocorrendo desde 1994, este projeto consiste na distribuição para cerca de 50 entidades, como asilos, creches, programas de atendimento a crianças em situação de vulnerabilidade social, orfanatos, centros de recuperação de jovens, abrigos, associações de moradores de vilas e clubes de mães, localizadas nas seis cidades por onde passa o metrô - Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Com o slogan "Mais estações e muito mais solidariedade", a campanha de 2015 distribuiu 57 toneladas de doações, atendendo a 53 entidades de 10 municípios.

Futuro Usuário: O programa Futuro Usuário busca sensibilizar e orientar jovens estudantes para o uso correto do Sistema TREN SURB, visando à formação dos futuros usuários do trem. Os estudantes recebem todas as informações e orientações necessárias para a realização de uma viagem segura, além de cuidados para preservar o metrô e suas estações. As visitas são realizadas nas terças e quintas-feiras nos horários das 9h e às 14h com duração de duas horas por passeio, tendo como número máximo de visitantes 40 pessoas, podendo as escolas agendar mais de uma visita.

Em 2015 no período de agosto a dezembro, a TREN SURB recebeu através deste programa 55 escolas de 24 municípios, contabilizando 3.916 visitantes.

Estação Educar: O programa, realizado em parceria com o SENAI-RS, oferece aprendizagem profissional através do curso de Assistente Administrativo, com duração de 800 horas-aula ao longo do ano. O curso é realizado na Escola de Educação Profissional SENAI Nilo Bettanin, em Esteio. Os aprendizes têm direito a receber meio salário mínimo, vale-transporte e vale-alimentação. O curso tem duração diária de quatro horas, no turno inverso ao da escola.

Painel Espaço do Trabalhador: disponibilizado nas estações para que as empresas da região possam divulgar ofertas de emprego e estágios. O Espaço do Trabalhador foi uma demanda das empresas que solicitavam espaços para divulgação e uma forma destas em participar do Espaço do Trabalhador: Programa Fome Zero do Governo Federal que tem como objetivo atender famílias em situação de vulnerabilidade social, além de uma conquista dos usuários, que têm uma forma de visualizar ofertas de emprego.

No ano de 2015, 52 empresas utilizaram nosso Programa para anunciar suas vagas e 35.371kg de alimentos foram doados para aproximadamente 73 entidades divididas em 8 municípios.

Amigos Anônimos Samaritanos Mundiais: O AMA é uma entidade internacional, fundada em 1953, na Inglaterra, e possui 480 postos no mundo, com mais de 38 mil voluntários. O único posto em metrô está localizado na Estação Farrapos, desde 1992. O atendimento do AMA segue a abordagem centrada na pessoa atendida. É um aconselhamento não direto, embasado na compreensão empática do voluntário, na reflexão do conteúdo emocional da pessoa atendida. O trabalho voluntário é ofertado, gratuitamente.

Biblioteca Livros sobre trilhos: Desde 15 de dezembro de 2008, Porto Alegre e Região Metropolitana têm essa opção cultural e de lazer. Pensando sempre em expandir e melhorar o serviço ao seu usuário, a TRENURB, em parceria com o Instituto Brasil Leitor, proporcionou a oportunidade da integração e da leitura aos passageiros com a inauguração da Biblioteca Livros sobre Trilhos. O acervo da biblioteca conta com mais de 7 mil livros dos mais diversos gêneros: literatura brasileira, autoajuda, best-seller, infanto-juvenil, filosofia, religião, ciências sociais, linguística, artes e história.

Outras ações e atividades desenvolvidas durante o ano de 2015:

Muros que educam: Esta ação é parte de um projeto que busca promover educação no trânsito e consciência ambiental, organizado em parceria com o Centro de Formação de Condutores Caberlon da cidade de São Leopoldo. A iniciativa surgiu como parte de atividades no município para a Semana Nacional de Trânsito, além de ser um primeiro passo para o estabelecimento de uma agenda cultural de grafite e cultura urbana. As atividades estão previstas no Código de Trânsito Brasileiro e realizadas com o objetivo de incentivar condutas seguras nas vias públicas. Com ações em outros pontos do município, além da educação para o trânsito, o projeto e seus grafites também têm como tema a conscientização ambiental.

Combate a mendicância: Em parceria com a ONG Viver de Rir, o Setor de Responsabilidade Socioambiental, a Gerência de Comunicação Integrada e o Setor de Operações realizaram campanha para desestimular a prática de mendicância (contribuição financeira aos pedintes) através de intervenções artísticas nos trens e estações da TRENURB. As intervenções artísticas são realizadas por voluntários da ONG, chamando a atenção dos usuários do metrô e pedindo-lhes sorrisos e não valores e que não contribuam financeiramente com os pedintes. Também foi distribuído material gráfico contendo uma lista de órgãos das redes

municipais de assistência social das seis cidades atendidas pelo metrô, para que os usuários possam orientar eventuais pedintes a procurarem essas instituições.

BALANÇO SOCIOAMBIENTAL CONSOLIDADO

1.	ORIGEM DOS RECURSOS	2014	2015
1.1	Receitas Totais	250.167.669	276.662.255
1.1.1	Recursos Governamentais (Subvenções)	148.256.739	169.106.105
1.1.2	Doações de Pessoas Jurídicas	0	0
1.1.3	Doações de Pessoas Físicas	0	0
1.1.4	Contribuições	0	0
1.1.5	Patrocínios	0	0
1.1.6	Cooperação Internacional	0	0
1.1.7	Prestação de Serviços e/ou Venda de Produtos	94.285.882	96.109.150
1.1.8	Outras Receitas	7.625.048	11.447.001
2.	APLICAÇÃO DOS RECURSOS	2014	2015
2.1	Despesas Totais	368.243.673	450.501.227
2.1.1	Projetos, Programas e Ações Sociais	48.638.273	51.406.470
2.1.2	Pessoal (salário + benefícios + encargos)	126.496.031	154.167.123
2.1.3	Despesas operacionais (exceto pessoal)	75.428.843	96.074.458
2.1.4	Despesas com impostos e taxas	3.979.138	3.744.017
2.1.5	Despesas Financeiras	29.841.114	53.145.632
2.1.6	Outras Despesas	(17.652.382)	15.813.427
2.1.7	Investimento em bens de capital	101.512.656	76.150.100
3.	INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2014	2015
3.1	Ações e Benefícios para os Funcionários	18.194.296	17.576.663
3.1.1	Alimentação	9.266.509	9.637.528
3.1.2	Educação (Pós-Graduação)	0	0
3.1.3	Capacitação e Desenvolvimento Profissional	433.872	64.912
3.1.4	Creche ou Auxílio Creche	490.748	522.872
3.1.5	Saúde (Convenios:Unimed ,SESI) e Academia	5.326.849	4.972.582
3.1.6	Segurança e Higiene do Trabalho (Consumo de EPIs)	363.665	88.601

3.1.7	Transporte (Vale Transporte)	203.908	152.918
3.1.8	Bolsas/Estágios	999.009	864.672
3.1.9	Outros Benefícios-BBPREV	1.109.736	1.272.578
4.	INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2014	2015
4.1	Ações e Benefícios para a Sociedade	48.638.273	51.406.470
4.1.1	Segurança Alimentar/Combate a Fome* (Painel do Trabalhador)	221.650	160.886
4.1.2	Educação Popular (Estação Educar)	338.178	173.590
4.1.3	Saúde (Ambulância nas estações)	344.890	176.322
4.1.4	Cultura e Lazer - (Artes nos Trilhos (Música e Dança), Galeria Mário Quintana(Exposições),Biblioteca (leitura sobre trilhos).	37.021	50.794
4.1.5	Geração de Emprego e Renda (Quiosques Sociais + Serviços de terceiros).	47.696.534	50.844.878
5.	EMPREGADOS	2014	2015
5.1.	Admissões no período	121	42
5.2	Demissões no período	87	117
5.3	Total de Funcionários no final do exercício*	1.120	1.048
5.3.1	Total de funcionários até 30 anos	204	169
5.3.2	Total de funcionários de 31 até 40 anos	245	270
5.3.3	Total de funcionários de 41 até 50 anos	165	123
5.3.4	Total de funcionários de 51 até 60 anos	448	419
5.3.5	Total de funcionários acima de 60 anos	58	67
5.4	Portadores de necessidades especiais	3	4
5.5	Aposentados	62	171
5.6	Estagiários	109	111
5.7	Acidentes do Trabalho	52	55
5.8	Qualificação do Corpo Funcional	2014	2015
5.8.1	Pós-graduados	31	31
5.8.2	Graduados	216	203
5.8.3	Graduandos	183	170

5.8.4	Ensino médio completo	575	539
5.8.5	Ensino fundamental	64	58
5.8.6	Ensino fundamental incompleto	51	47
	Não-alfabetizados	0	0
6.	AÇÕES AMBIENTAIS	2014	2015
6.1	Investimentos em Meio Ambiente/Desenvolvimento Sustentável-Deseconomias em milhões de Reais	179	173
6.2	Multas e Indenizações pagas por infração à Legislação Ambiental	0,00	0,00
6.3	Descrever quantidade e tipo de infração à legislação ambiental	0,00	0,00
FONTES DOS DADOS	Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB		

* A metodologia de quantificação do total de empregados foi alterada pela Portaria n.20 de 16 de Setembro de 2014, conforme segue abaixo:

"Art. 3º Para fins de controle do limite do quantitativo de Pessoal próprio da Trensurb, ficam contabilizados, à exceção dos empregados aposentados por invalidez, os empregados efetivos ingressantes por intermédio de concursos públicos, os empregados que possuem cargos, empregos ou funções comissionadas, os empregados que estão cedidos a outros órgãos, os empregados requisitados de outros órgãos e os empregados que estão afastados por doença, por acidente de trabalho ou por qualquer outra razão "